

BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL



Referentes aos semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016.



BNP PARIBAS

O banco
para um mundo
em mudança

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL	3
BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL	
Em 30 de Junho de 2017 e 2016	6
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL	
Semestres findos em 30 de Junho de 2017 e 2016	10
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL	
Semestres findos em 30 de Junho de 2017 e 2016	11
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - CONGLOMERADO PRUDENCIAL	
Semestres findos em 30 de Junho de 2017 e 2016	12
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL	
Semestres findos em 30 de Junho de 2017 e 2016	13



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Srs. Administradores
Banco BNP Paribas Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco BNP Paribas Brasil S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - “Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas”.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco BNP Paribas Brasil S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentação complementar do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 2 - “Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas” e 3 - “Resumo das principais práticas contábeis” às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 - “Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas”, que divulga:

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentação complementar do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Banco BNP Paribas Brasil S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 28 de agosto de 2017.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 - “Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas” e 3 - “Resumo das principais práticas contábeis” às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Financeiras de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2017.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3



BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
Em 30 de Junho de 2017 e 2016

(Em reais mil)

ATIVO	NOTAS	30.06.2017	30.06.2016
Circulante		30.495.140	25.651.211
Disponibilidades		157.767	65.017
Aplicações interfinanceiras de liquidez		4.565.125	3.767.730
Aplicações no mercado aberto		4.490.534	3.602.258
Aplicações em depósitos interfinanceiros		58.161	63.805
Aplicações em moedas estrangeiras		16.430	101.667
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(5.1)	4.288.303	5.481.616
Carteira própria		1.292.453	2.289.721
Vinculados a compromissos de recompra		-	22.523
Vinculados à prestação de garantias		415.791	588.487
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação		127.872	93.607
Instrumentos financeiros derivativos		2.452.187	2.487.278
Relações interfinanceiras		143.953	78.782
Pagamentos e recebimentos a liquidar		2.810	21
Créditos vinculados - depósitos no BACEN		128.477	76.754
Correspondentes		12.666	2.007
Operações de crédito	(6)	4.323.860	2.991.020
Setor privado		4.612.260	3.305.156
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(6.2)	(288.400)	(314.136)
Outros créditos		16.928.658	13.140.609
Carteira de câmbio	(7.1)	14.100.885	10.442.564
Rendas a receber		24.861	18.757
Títulos e créditos a receber		2.222.058	2.030.669
Negociação e intermediação de valores		13.524	221.339
Diversos	(7.2)	724.154	523.311
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(6.2)	(156.824)	(96.031)
Outros valores e bens		87.474	126.437
Despesas antecipadas		87.474	126.437
Não Circulante		9.277.961	12.600.010
Aplicações interfinanceiras de liquidez		-	72.543
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	72.543
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(5.1)	2.285.472	1.930.285
Carteira própria		589.675	449.677
Vinculados à prestação de garantias		801.764	298.718
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação		584.068	-
Instrumentos financeiros derivativos		309.965	1.181.890
Operações de crédito	(6)	4.312.292	3.779.691
Setor privado		4.427.548	3.869.145
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(6.2)	(115.256)	(89.454)



BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
Em 30 de Junho de 2017 e 2016

(Em reais mil) (Continuação)

Outros créditos		2.545.515	6.613.703
Carteira de câmbio	(7.1)	1.366.048	5.393.844
Rendas a receber		2.213	-
Títulos e créditos a receber		33.800	-
Diversos	(7.2)	1.172.572	1.219.966
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(6.2)	(29.118)	(107)
Outros valores e bens		134.682	203.788
Despesas antecipadas		134.682	203.788
Permanente		112.119	86.697
Investimentos		16.339	15.528
Participação em controlada no País	(9.1)	13.672	12.897
Outros investimentos	(9.2)	2.667	2.631
Imobilizado de uso		29.076	20.909
Outras imobilizações de uso		73.538	65.386
Depreciações acumuladas		(44.462)	(44.477)
Diferido		-	29
Gastos de organização e expansão		-	12.985
Amortização acumulada		-	(12.956)
Intangível	(8)	66.704	50.231
Ativos intangíveis		105.533	77.715
Amortização acumulada		(38.829)	(27.484)
TOTAL DO ATIVO		39.885.220	38.337.918

As notas explicativas anexas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas.

Página 7



BNP PARIBAS

O banco
para um mundo
em mudança

BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Em 30 de Junho de 2017 e 2016

(Em reais mil)

PASSIVO	NOTAS	30.06.2017	30.06.2016
Circulante		29.619.886	25.526.699
Depósitos	(10)	5.078.396	3.690.477
Depósitos à vista		496.975	167.500
Depósitos interfinanceiros		218.421	294.363
Depósitos a prazo		4.233.438	3.122.691
Depósitos em moeda estrangeira		129.562	105.923
Captações no mercado aberto		1.055.058	2.125.984
Carteira própria		-	22.334
Carteira de terceiros		1.055.058	2.099.502
Carteira de livre movimentação		-	4.148
Recursos de aceites e emissão de títulos		1.484.162	3.235.287
Obrigações por emissão de letras financeiras		1.000.445	2.120.094
Obrigações por emissão de crédito de agronegócio		444.171	1.085.494
Certificados de operações estruturadas		39.546	29.699
Relações interfinanceiras		5.013	1.534
Recebimentos e pagamentos a liquidar		5.013	1.534
Relações interdependências		706	3.611
Recursos em trânsito de terceiros		706	3.611
Obrigações por empréstimos e repasses	(11)	4.945.302	4.620.438
Empréstimos no exterior		4.865.117	4.484.255
Repasses do país		80.185	39.169
Repasses do exterior		-	97.014
Instrumentos financeiros derivativos	(5.1)	2.365.100	1.996.597
Instrumentos financeiros derivativos		2.365.100	1.996.597
Outras obrigações		14.686.149	9.852.771
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		6.554	4.746
Carteira de câmbio	(7.1)	12.960.063	8.426.003
Sociais e estatutárias		174.137	6.154
Fiscais e previdenciárias	(12.1)	128.749	88.774
Negociação e intermediação de valores		16.209	84.832
Dívida subordinada	(12.2)	22.587	22.782
Diversas	(12.3)	1.348.150	1.219.480
Resultado de exercícios futuros		29.700	-
Não Circulante		7.020.705	10.021.903
Depósitos	(10)	1.117.450	1.261.556
Depósitos a prazo		1.117.450	1.257.966
Depósitos interfinanceiros		-	3.590

Página 8



BNP PARIBAS

O banco
para um mundo
em mudança

BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
Em 30 de Junho de 2017 e 2016

(Em reais mil) (Continuação)

Recursos de aceites e emissão de títulos		2.116.252	987.461
Obrigações por emissão de letras financeiras		1.869.927	979.833
Certificados de operações estruturadas		246.325	7.628
Relações interdependências		149.278	68.664
Recursos em trânsito de terceiros		149.278	68.664
Obrigações por empréstimos e repasses	(11)	262.548	85.429
Repasses do país		81.206	85.429
Repasses do exterior		181.342	-
Instrumentos financeiros derivativos	(5.1)	355.570	414.407
Instrumentos financeiros derivativos		355.570	414.407
Outras obrigações		3.019.607	7.204.386
Carteira de câmbio	(7.1)	1.405.252	5.668.587
Fiscais e previdenciárias	(12.1)	3.846	457.835
Dívida subordinada	(12.2)	843.411	787.592
Diversas	(12.3)	762.552	267.196
Resultado de exercícios futuros		4.546	23.176
Patrimônio líquido	(13)	3.244.629	2.789.316
Capital social:		1.238.066	724.730
De domiciliados no País		4	4
De domiciliados no exterior		1.238.062	724.726
Reservas de lucros		734.923	724.730
Ajuste de avaliação patrimonial		29.394	(19.716)
Lucros acumulados		19.156	86.959
Participação de não controladores		1.223.090	1.272.613
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		39.885.220	38.337.918

As notas explicativas anexas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas.

Página 9



BNP PARIBAS

O banco
para um mundo
em mudança

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
Para os semestres findos em 30 de Junho de 2017 e 2016

(Em reais mil)

	<u>NOTAS</u>	01.01 a 30.06.2017	01.01 a 30.06.2016
Receitas da intermediação financeira		1.609.279	377.594
Operações de crédito		1.200.194	988.518
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		415.425	791.319
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(369.317)	(1.452.334)
Resultado de operações de câmbio		318.083	(17.181)
Operações de venda ou de transfêrencias de ativos financeiros		44.894	67.272
Despesas da intermediação financeira		(937.870)	187.940
Operações de captação no mercado		(545.727)	(624.423)
Operações de empréstimos e repasses		(118.007)	1.075.418
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.2)	(274.136)	(263.055)
Resultado bruto da intermediação financeira		671.409	565.534
Outras receitas (despesas) operacionais		(610.276)	(448.330)
Receitas de prestação de serviços		144.568	136.578
Rendas com tarifas bancárias		65.679	60.384
Despesas de pessoal		(154.571)	(145.251)
Resultado de participação em controlada	(9)	2.347	1.572
Outras despesas administrativas		(603.924)	(506.080)
Despesas tributárias		(71.667)	(49.954)
Outras receitas operacionais	(14.1)	176.507	198.032
Outras despesas operacionais	(14.2)	(169.215)	(143.611)
Resultado operacional		61.133	117.204
Resultado não operacional		(1.051)	(1.930)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		60.082	115.274
Imposto de renda e contribuição social	(15)	(4.531)	(22.817)
Provisão para imposto de renda		(11.393)	(85)
Provisão para contribuição social		(9.182)	2.589
Ativo fiscal diferido		16.044	(25.321)
Participações no lucro		(81.150)	(67.134)
Lucro/(prejuízo) líquido do semestre		(25.599)	25.323
Lucro/(prejuízo) líquido por ação - em R\$		(0,03)	0,03

As notas explicativas anexas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas.

Página 10



BNP PARIBAS

**O banco
para um mundo
em mudança**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Para os semestres findos em 30 de Junho de 2017 e 2016

(Em reais mil)

	Capital social	Aumento de capital	Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Participação de não controladores	Total do Patrimônio líquido
			Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	717.260	7.470	127.648	597.082	(9.696)	-	1.394.249	2.834.013
Homologação do aumento de capital	7.470	(7.470)	-	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM's	-	-	-	-	(10.020)	-	-	(10.020)
Lucro/(prejuízo) líquido do semestre	-	-	-	-	-	86.959	(61.636)	25.323
Destinações:								
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(60.000)	(60.000)
Saldos em 30 de Junho de 2016	724.730	-	127.648	597.082	(19.716)	86.959	1.272.613	2.789.316
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	724.730	513.336	136.832	726.583	12.121	-	1.266.678	3.380.280
Homologação do aumento de capital	513.336	(513.336)	-	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM's	-	-	-	-	17.273	-	2.175	19.448
Lucro/(prejuízo) líquido do semestre	-	-	-	-	-	20.164	(45.763)	(25.599)
Destinações:								
Reserva legal	-	-	1.008	-	-	(1.008)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(129.500)	-	-	-	(129.500)
Saldos em 30 de Junho de 2017	1.238.066	-	137.840	597.083	29.394	19.156	1.223.090	3.244.629

As notas explicativas anexas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
Para os semestres findos em 30 de Junho de 2017 e 2016

(Em reais mil)

	01.01 a 30.06.2017	01.01 a 30.06.2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido ajustado	327.179	(87.200)
Lucro/(prejuízo) líquido	(25.599)	25.323
Depreciações e amortizações	7.477	5.297
Resultado de participação em controlada	(2.347)	(1.572)
Ajuste ao valor justo de TVM e derivativos para negociação	(34.008)	(498.078)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	274.136	263.055
Provisão para fianças	35.863	20.388
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e atualização monetária de depósitos judiciais	(2.131)	2.144
Tributos diferidos	(16.044)	25.321
Participações nos lucros e bônus	78.592	61.394
Provisão - outras	15.432	18.069
Amortização de despesas com parceiros comerciais	4.426	3.645
Variação monetária	(8.618)	(12.186)
Variação de ativos e obrigações	1.439.896	535.911
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(1.221.172)	(561.212)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e derivativos	1.209.167	483.334
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras	57.710	(21.992)
(Aumento) Redução em relações interdependências	72.435	(27.279)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(1.182.115)	(1.015.349)
(Aumento) Redução em outros créditos	(1.377.812)	8.446.659
(Aumento) Redução em outros valores e bens	54.305	46.168
Aumento (Redução) em depósitos	1.888.971	2.892.514
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	(631.466)	(1.549.741)
Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	204.823	(342.721)
Aumento (Redução) em sociais e estatutária - PLR	(4.336)	(16.014)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	576.405	96.314
Aumento (Redução) em outras obrigações	1.794.086	(7.886.039)
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	(1.105)	(8.731)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.767.075	448.711
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(Aquisição) Alienação de investimentos	3.141	3.666
(Aquisição) Alienação de imobilizado de uso	(5.787)	(6.130)
(Aquisição) Alienação de intangível	(13.889)	(5.541)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(16.535)	(8.005)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Dividendos pagos e juros sobre capital próprio	-	(136.208)
Aumento (Redução) de obrigações em dívida subordinada	19.873	(151.903)
CAIXA GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	19.873	(288.111)
Variação de caixa e equivalente de caixa	1.770.413	152.595
No início do período	2.894.318	3.627.302
No fim do período	4.664.731	3.779.897
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.770.413	152.595

As notas explicativas anexas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Para os semestres findos em 30 de Junho de 2017 e 2016

(Em reais mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conglomerado Prudencial BNP Paribas Brasil S.A. ("Conglomerado") engloba além do Banco BNP Paribas Brasil, do Banco Cetelem, o BNP Paribas Proprietário Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior e BGN Mercantil e Serviços Ltda. O Banco BNP Paribas Brasil S.A. é a empresa líder do Conglomerado e opera como banco múltiplo, na forma da Resolução nº 1.524/88, do Conselho Monetário Nacional - CMN, autorizado a desenvolver suas operações por meio das carteiras comercial, de arrendamento mercantil, de câmbio e de investimento.

Em Março de 2016 o Banco Cetelem adquiriu pelo seu valor contábil o controle societário da "BGN Mercantil e Serviços Ltda.", anteriormente, controlada pela "Cetelem Serviços Ltda."

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

a) Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco foram elaboradas considerando o estabelecido na Resolução nº 4.280 do CMN que, a partir de 30 de Junho de 2014, requer a elaboração de Demonstrações Financeiras Consolidadas, de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN e pela Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 normatizadas pelo BACEN e pela Circular do BACEN nº 3.701, de 31 de Março de 2014 e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

As políticas contábeis das empresas que compõem o Conglomerado Prudencial estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Banco.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial apresentam os saldos das contas e transações do Banco e das seguintes instituições financeiras, fundo de investimento e empresa de serviços:

<u>Instituições</u>	<u>Atividade</u>	<u>País</u>
Banco Cetelem S.A.	Bancária	Brasil
BNP Paribas Proprietário Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado - Investimento no Exterior	Fundo de Investimento	Brasil
BGN Mercantil e Serviços Ltda.	Atividades Auxiliares de Serviços Financeiros	Brasil

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas sendo efetuada a correspondente eliminação dos saldos ativos, passivos, receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas.

Banco Cetelem S.A.

O Banco Cetelem S.A. é um banco múltiplo, autorizado pelo Banco Central do Brasil a operar as carteiras comerciais, de câmbio e de crédito, financiamento e investimento.

BNP Paribas Proprietário Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado - Investimento no Exterior

Trata-se de um fundo exclusivo do Banco BNP Paribas Brasil S.A.. O Fundo é constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. Tem por objetivo atuar no sentido de proporcionar ao seu cotista valorizações de suas cotas mediante aplicações de recursos em carteira diversificada de ativos financeiros, inclusive aqueles emitidos e/ou negociados, direta ou indiretamente, no exterior.

BGN Mercantil e Serviços Ltda.

O BGN Mercantil e Serviços Ltda tem por objeto social a aquisição de direito de crédito decorrente de vendas mercantis e de outros negócios jurídicos.

b) *Uso de estimativas e julgamentos*

A elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas exige que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: i) provisão para créditos de liquidação duvidosa; ii) ativos fiscais diferidos; iii) provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis; iv) valorização de instrumentos financeiros; v) ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados; e vi) outras provisões. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, entretanto, somente alguns foram homologados pelo BACEN. Assim, o Conglomerado, na elaboração dessas demonstrações financeiras, adotou os pronunciamentos contábeis já homologados pelo BACEN.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08.11.2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (nota 5) são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimentos.



3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) *Apuração do resultado*

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.064/08, incluem recursos em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com conversibilidade imediata ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

c) *Aplicações interfinanceiras de liquidez*

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, líquidas dos custos de transação incorridos, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) *Títulos e valores mobiliários*

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- **Títulos para negociação** - Títulos e Valores Mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Os títulos classificados como para negociação são apresentados no curto prazo, independente de seu vencimento, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e Valores Mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido - Ajuste de Avaliação Patrimonial - líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para o resultado do período quanto da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos valores mobiliários. Os declínios no valor de mercado dos títulos disponíveis para venda dos seus custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.
- **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e Valores Mobiliários para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento.

e) *Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)*

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor justo, e são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção "hedge" ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30.01.2002, do BACEN.

As operações que utilizam instrumentos financeiros que não atendam aos critérios de proteção são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco são classificados como "hedge" de acordo com sua natureza:

- **"Hedge" de Risco de Mercado** - são destinados a mitigar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de "hedge". Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **"Hedge" de Fluxo de Caixa** - são destinados a mitigar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A parcela efetiva de "hedge" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, é contabilizada pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

O impacto da marcação ao valor justo dos ativos objeto está demonstrado na nota 5.2.4.

f) *Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa*

As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas pro rata dia com base na variação do indexador e na taxa de juros contratuais.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e alterações posteriores do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

As operações de aquisição/cessão de crédito são registradas com base na Resolução CMN nº 3.533, de 31 de Janeiro de 2008, de acordo com o que determina se a compra ou a venda da carteira foi com retenção ou sem retenção substancial dos riscos.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação, bem como a composição das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na nota 6.



g) Outros valores e bens

Despesas antecipadas referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ocorrerão em períodos futuros, sendo representadas principalmente por despesas com comissão na intermediação de operações de crédito consignado, amortizadas em função do prazo das operações correspondentes e despesas com parceiros comerciais.

Para efeito das comissões pagas a título de originação de novas operações de crédito realizadas até 31 de Dezembro de 2014, as despesas antecipadas continuam sendo amortizadas em função dos prazos das operações correspondentes. Em caso de liquidação antecipada, o saldo remanescente na data é reconhecido diretamente no resultado do período. Em casos de renegociação, a parcela de despesa antecipada ainda não amortizadas na data da renegociação, continua sendo amortizada conforme o prazo da operação original.

As novas comissões pagas a títulos de originação de operações de crédito efetuadas após 02 de Janeiro de 2015 foram diferidas a razão de dois terços (2/3) e a partir de 02 de Janeiro de 2016 são diferidas a razão de um terço (1/3) e apropriadas ao resultado de forma linear no prazo de 36 meses, sendo a parcela restante contabilizada diretamente no resultado como despesa do período. A partir de 02 de Janeiro de 2017 as comissões pagas a títulos de originação de operações de crédito serão apropriadas integralmente ao resultado.

Os saldos registrados no grupo de despesas antecipadas no ativo são imediatamente reconhecidos no resultado quando da liquidação ou da baixa da operação por qualquer motivo.

As demais despesas antecipadas, que não sejam decorrentes da originação de contratos, referem-se à aplicação de recursos em pagamentos antecipados, são amortizadas em função do prazo das operações.

h) Investimentos

O investimento em controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial, e os outros investimentos são avaliadas pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

i) Imobilizado de Uso

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. As principais taxas anuais são 20% para equipamentos de processamento de dados; 10% para outros bens.

j) Ativo Diferido

O ativo diferido em 30 de Junho de 2016 era representado por gastos de organização e expansão, e registrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear. A amortização era calculada pelo prazo de cinco anos. Em 30 de Junho de 2017 não havia saldo nesta rubrica.

k) Ativo Intangível

O ativo intangível é composto por:

- Rentabilidade futura decorrentes da exploração do negócio de cartões de crédito, cujos ativos incorporados são identificáveis. É submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.
- Outros ativos intangíveis, registrados ao custo de aquisição ou formação, deduzidos das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear. A amortização é calculada pelo prazo de cinco anos ou pelo prazo de contrato de locação, no caso de benfeitorias em imóveis de terceiros.

l) Redução ao Valor Recuperável

A redução do valor recuperável dos ativos financeiros e não financeiros - "impairment" - é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Perdas com obsolescência ou quebra dos itens de ativo fixo são reconhecidas quando identificadas, independentemente da análise de "impairment" efetuada.

Os valores dos ativos financeiros e não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

m) Depósitos, Captações no mercado aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

n) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823 de 16.12.2009 (que aprovou o pronunciamento técnico CPC nº 25) e Carta Circular BACEN nº 3.429 de 11.02.2010, da seguinte forma:

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível.
- **Contingências Passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseada na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os valores das contingências são quantificadas utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.
- **Obrigações Legais Fiscais e Previdenciárias** - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras, e atualizados de acordo com a legislação vigente.

Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

Detalhamento dos Passivos Contingentes estão apresentados na nota 12.3.1.



o) Provisão para impostos e contribuições

A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros que excederem a R\$240 no exercício e a contribuição social e vem sendo calculada à alíquota de 20% desde 01º de Setembro de 2015 até 31 de Dezembro de 2018, sobre os rendimentos tributáveis conforme majoração estabelecida pela Lei 13.169 de 6 de Outubro de 2015, fruto da conversão da Medida Provisória nº 675.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, após análise de realização, são calculados sobre as adições temporárias, prejuízos fiscais e base negativa. Os tributos passivos diferidos são calculados sobre as exclusões temporárias.

A provisão para contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) foi constituída pelo regime cumulativo, às alíquotas de 0,65% e 4% respectivamente. A provisão para o Imposto Sobre Serviços (ISS) foi constituída às alíquotas de 2% e 5% aplicadas sobre as receitas de prestação de serviços.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	30.06.2017	30.06.2016
Disponibilidade	157.767	65.017
Aplicações no mercado aberto (a)	4.490.658	3.602.258
Aplicações em depósitos interfinanceiros (a)	-	10.955
Aplicações em moedas estrangeiras (a)	16.306	101.667
Total	4.664.731	3.779.897

(a) Referem-se as operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel e prazo de vencimento dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado:

5.1 Resumo da classificação dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos por categoria e vencimento

	30.06.2017								30.06.2016
	Ajuste a mercado			Por Vencimento					Valor de mercado
	Valor de custo/ contrato	Resultado	Patrimônio líquido	Valor de mercado	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	
Títulos para negociação									
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	170	-	-	170	-	-	-	170	150
Letras do Tesouro Nacional - LTN	512.244	498	-	512.742	15.116	168.785	101.736	227.105	513.862
Notas do Tesouro Nacional - NTN	419.402	(346)	-	419.056	-	-	36.141	382.915	588.007
	931.816	152	-	931.968	15.116	168.785	137.877	610.190	1.102.019
Títulos disponíveis para venda									
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.848.781	-	53.027	1.901.808	-	263.816	301.565	1.336.427	1.292.139
Notas do Tesouro Nacional - NTN	272.476	-	5.037	277.513	-	-	-	277.513	144.898
Letras Financeiras - LF	224.321	-	2.176	226.497	-	-	-	226.497	-
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	482.461
Nota Soberana	343.872	-	(1.889)	341.983	-	-	341.983	-	708.856
	2.689.450	-	58.351	2.747.801	-	263.816	643.548	1.840.437	2.628.354
Títulos até o vencimento									
CDB	131.854	-	-	131.854	-	-	-	131.854	12.360
	131.854	-	-	131.854	-	-	-	131.854	12.360
Subtotal do ativo	3.753.120	152	58.351	3.811.623	15.116	432.601	781.425	2.582.481	3.742.733
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo									
Operações de opções	168.648	(33.858)	-	134.790	2.736	17.432	93.919	20.703	644.518
Operações a termo	1.717.591	(22.964)	-	1.694.627	1.591.563	53.084	42.499	7.481	1.452.235
Operações de "swap"	870.496	62.239	-	932.735	13.690	596.562	40.702	281.781	1.572.415
	2.756.735	5.417	-	2.762.152	1.607.989	667.078	177.120	309.965	3.669.168
Total do ativo	6.509.855	5.569	58.351	6.573.775	1.623.105	1.099.679	958.545	2.892.446	7.411.901
Instrumentos financeiros derivativos - Passivo									
Operações de opções	248.728	18.897	-	267.625	29.689	68.290	121.093	48.553	572.378
Operações a termo	1.902.172	21.830	-	1.924.002	1.640.874	198.885	36.662	47.581	1.135.079
Operações de "swap"	373.047	155.996	-	529.043	40.158	57.315	172.134	259.436	703.547
Total do passivo	2.523.947	196.723	-	2.720.670	1.710.721	324.490	329.889	355.570	2.411.004



Os Títulos e Valores Mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo é calculado com base em cotações de preços divulgados pelo mercado, por modelos de precificação, pelo fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa por parte da Administração.

Em Março de 2017 a CVM - Comissão de Valores Mobiliários aprovou a fusão da operadora da bolsa de valores de São Paulo BMF&Bovespa, com a maior central depositária de títulos privada da América Latina, Cetip; originando a B3 (Brasil, Bolsa e Balcão).

5.2 Instrumentos financeiros derivativos

O Conglomerado tem como política administrar os riscos resultantes de operações com derivativos, evitando assumir posições expostas a flutuações de fatores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam o controle de riscos.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de "swap", termos, opções e futuros, registradas na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão).

A contabilização é realizada conforme como segue:

- **Operações de "swap"** - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro rata até a data do balanço. O valor justo dos "swaps" é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado.
- **Operações a termo** - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência do prazo dos contratos até a data do balanço. O valor justo dos contratos a termo é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado.
- **Operações com opções** - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou no resultado, no caso de não exercício. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como "Black & Sholes", usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente.
- **Operações de futuros** - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo, sendo apropriado mensalmente como receita ou despesa. O valor justo dos futuros é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado.

5.2.1 Composição do valor nominal dos derivativos por contraparte

Valor nominal por contraparte - Prudencial	B 3 (BRASIL, BOLSA E BALCÃO)				SISTEMA		Total	
	SISTEMA CETIP				BMF&Bovespa			
	Pessoa física	Pessoa jurídica	Instituições financeiras	Investidores institucionais	Câmaras de liquidação	30.06.2017	30.06.2016	
Operações com opções	10.295	13.555.240	1.133.956	2.784	36.383.289	51.085.564	26.612.344	
Operações com opções - Comprada	-	7.577.139	416.815	-	16.168.989	24.162.943	15.044.501	
Operações com opções - Vendida	10.295	5.978.101	717.141	2.784	20.214.300	26.922.621	11.567.843	
Operações com "swap"	-	7.278.889	3.146.095	1.532.351	186.846	12.144.181	35.348.285	
"Swap"	-	7.278.889	3.146.095	1.532.351	186.846	12.144.181	35.348.285	
Operações com futuros	-	-	-	-	45.027.822	45.027.822	117.301.753	
Operações com futuros - Comprada	-	-	-	-	22.584.295	22.584.295	48.326.566	
Operações com futuros - Vendida	-	-	-	-	22.443.527	22.443.527	68.975.187	
Operações a termo	-	13.228.353	2.701.706	1.589.844	-	17.519.903	13.597.787	
Operações a termo - Comprada	-	7.206.949	2.671.348	-	-	9.878.297	5.980.378	
Operações a termo - Vendida	-	6.021.404	30.358	1.589.844	-	7.641.606	7.617.409	

5.2.2 Composição do valor nominal dos derivativos por indexador

Composição por indexador - Prudencial	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal 30.06.2017	Valor nominal 30.06.2016
Operações com opções	134.790	267.625	51.085.564	26.612.344
Compra de opção de:	134.790	-	24.162.943	15.044.501
Compra de DI 1 dia	-	-	1.191.500	-
Compra de Dólar	129.805	-	7.913.290	11.965.044
Venda DI 1 dia	1.990	-	13.607.000	128
Venda de Dólar	2.995	-	1.451.153	3.079.329
Venda de opção de:	-	267.625	26.922.621	11.567.843
Compra de DI 1 dia	-	20	4.825.000	75.225
Compra de Dólar	-	114.098	846.145	5.305.912
Compra de Ações	-	38.026	57.742	25.028
Venda de Ações	-	492	805	-
Venda DI 1 dia	-	733	14.792.000	284
Venda de Dólar	-	114.256	6.400.929	6.161.394



Composição por indexador - Prudencial	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal	Valor nominal
			30.06.2017	30.06.2016
Operações com "swap"	932.735	529.043	12.144.181	35.348.285
Ações x DI	859	24.952	392.815	357.285
Ações x PRÉ	63.864	-	544.708	562.621
Cupom de Dólar x DI	1.893	13.225	560.008	161.437
Cupom de Dólar x PRÉ	-	22.415	200.000	256.770
Cupom de Dólar x Selic (SCS)	-	-	-	22.391.616
Cupom de Dólar x Outros	1.368	-	361.005	372.294
DI x Ações	5.956	-	54.875	316.429
DI x Cupom de Euro	30.717	84.843	757.684	946.382
DI x Cupom de Dólar	207.276	111.522	2.504.555	2.984.038
DI x Índice de Preço	5.544	74.881	769.819	1.046.171
DI x PRÉ	6.299	-	36.926	45.926
Ouro x PRÉ	-	-	-	134.182
Outras Moedas x PRÉ	-	-	-	326.689
Índice de Preço x DI	33.735	7.680	431.242	567.881
PRÉ x Ações	-	63.864	544.709	562.621
PRÉ x Cupom de Euro	4.070	21.198	706.246	324.967
PRÉ x Cupom de Dólar	221	90.441	1.568.495	1.771.365
PRÉ x Libra Esterlina	570.848	-	2.007.673	2.007.673
PRÉ x Outros	85	14.022	703.421	211.938
Operações com futuros	-	-	45.027.822	117.301.753
Operações com futuros - Comprada	-	-	22.584.295	48.326.566
Cupom Cambial - DDI	-	-	13.517.065	11.959.276
DI	-	-	6.359.777	36.198.775
Moedas	-	-	2.707.453	168.515
Operações com futuros - Vendida	-	-	22.443.527	68.975.187
Cupom Cambial - DDI	-	-	4.437.900	24.349.348
DI	-	-	13.195.309	11.727.918
Selic - OC1	-	-	-	31.686.125
Moedas	-	-	4.810.318	1.211.796
Operações a termo	1.694.627	1.924.002	17.519.903	13.597.787
Operações a termo - Comprada	1.073.490	1.114.500	9.878.297	5.980.378
Moeda	101.335	157.298	9.878.297	5.980.378
Títulos Públicos	972.155	957.202	-	-
Operações a termo - Vendida	621.137	809.502	7.641.606	7.617.409
Moeda	39.351	207.228	7.641.606	7.617.409
Títulos Públicos	581.786	602.274	-	-

5.2.3 Valor de margens de garantia dos instrumentos financeiros derivativos

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos, efetuadas junto à B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) efetuadas junto à "clearing" de câmbio, foram requeridas margens de garantia, no valor de R\$1.217.555 (R\$887.205 em 2016) e de fiança bancária no valor de R\$225.000 (R\$650.000 em 2016).

5.2.4 Instrumentos financeiros derivativos utilizados como "Hedge"

Em 30 de Junho de 2017, o Conglomerado possuía as seguintes posições em operações:

"Hedge" de Risco de Mercado

INSTRUMENTO			OBJETO DE "HEDGE"				
Produto	Vencimento	Valor referencial	Produto	Indexador	Valor de curva	Valor de mercado	Ajuste no resultado
DI	04.01.2021	6.479.081	CDI	Pré	6.318.030	6.478.933	160.903
DI	02.01.2020	20.383	Instr Dívida-LF Res. 3.444	Pré	19.623	20.383	760
DDI	02.01.2026	845.798	Instr Dívida Res. 4.192	Dólar	832.434	845.893	13.459



“Hedge” de Fluxo de Caixa

INSTRUMENTO			OBJETO DE “HEDGE”				
Produto	Vencimento	Valor referencial	Produto	Indexador	Valor de mercado	Ajuste no resultado	Ajuste no patrimônio líquido
DI	02.01.2018	29.413	LF	Pós	28.836	29.413	577
DI	02.01.2018	30.946	CDB	Pós	30.338	30.946	608

A efetividade apurada para a carteira de “hedge” em 30 de Junho de 2017, estava em conformidade com o estabelecido pelo BACEN e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente no resultado durante o semestre.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos a seguir as informações relativas às operações de crédito, que incluem operações de crédito consignado a funcionários públicos e pensionistas vinculado ao Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS e outros entes, operações de empréstimos, CDC atrelados a cartão de crédito e adiantamentos sobre contratos de câmbio.

6.1 Composição por operação e por nível de risco

“Rating”	30.06.2017						30.06.2016
	Empréstimos e títulos descontados	Financiamento	Financiamento rural e agroindustriais	Adiantamento sobre contratos de câmbio	Títulos de créditos a receber	Total	Valor contábil
AA	190.082	193.677	243.968	746.242	666.428	2.040.397	1.560.429
A	7.135.571	129.916	14.276	288.913	1.502.921	9.071.597	7.702.947
B	357.477	14.184	81.164	93.466	63.443	609.734	1.067.386
C	157.865	3.662	21.060	483.461	7.796	673.844	315.643
D	79.369	1.268	-	11.060	5.747	97.444	211.926
E	53.151	1.004	-	-	3.438	57.593	60.951
F	72.491	1.105	-	-	3.287	76.883	77.541
G	62.080	735	-	-	1.180	63.995	70.165
H	223.896	1.807	-	128.843	1.618	356.164	247.883
Total	8.331.982	347.358	360.468	1.751.985	2.255.858	13.047.651	11.314.871
PDD	394.627	5.338	3.691	168.300	17.642	589.598	499.728

6.1.2 Composição por setor de atividade

Descrição	30.06.2017		30.06.2016	
	R\$	%	R\$	%
Setor privado:				
Pessoa Física	9.096.825	69,72	7.611.606	67,27
Serviços	2.146.097	16,45	1.943.705	17,18
Indústria	1.508.644	11,56	1.194.389	10,56
Comércio	296.085	2,27	565.171	4,99
Total	13.047.651	100,00	11.314.871	100,00

6.1.3 Composição por vencimento

Descrição	30.06.2017		30.06.2016	
	R\$	%	R\$	%
A vencer:				
Até 180 dias	5.971.364	45,77	5.342.235	47,21
De 181 a 360 dias	2.215.618	16,98	1.786.419	15,79
Acima de 361 dias	4.461.348	34,19	3.875.167	34,25
Vencidos:				
Até 14 dias	123.889	0,95	15.750	0,14
De 15 a 60 dias	48.722	0,37	40.134	0,35
Vencidas há mais de 60 dias	226.710	1,74	255.166	2,26
Total	13.047.651	100,00	11.314.871	100,00



6.2 Provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim resumida:

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2016</u>
Saldo inicial do semestre	631.394	496.906
Constituição da provisão	386.142	301.188
Reversão da provisão	(112.006)	(38.133)
Baixa da provisão	(315.932)	(260.233)
Saldo no final do semestre	589.598	499.728
Provisão específica	538.096	433.943
Provisão prudencial	51.502	65.785

Em 2017 houve recuperação de créditos referentes a créditos anteriormente baixados contra provisão no montante de R\$34.022 (R\$25.087 em 2016) e créditos baixados e controlados em conta de compensação montam R\$986.667 (R\$742.273 em 2016). Os créditos renegociados no exercício montam R\$1.212.197 (R\$911.077 em 2016).

7. OUTROS CRÉDITOS

7.1 Outros Créditos - Carteira de Câmbio

<u>ATIVO</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2016</u>
Câmbio comprado a liquidar	8.963.532	8.398.801
Direitos sobre venda de câmbio	6.990.553	7.443.412
Cambiais em moeda estrangeira	-	1.062
Adiantamentos em moeda nacional	(43.173)	(27.684)
Adiantamentos em moeda estrangeira	(471.422)	(385)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	27.443	21.202
Total	15.466.933	15.836.408
Curto prazo	14.100.885	10.442.564
Longo prazo	1.366.048	5.393.844
<u>PASSIVO</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2016</u>
Câmbio vendido a liquidar	7.106.719	7.278.316
Obrigações por compra de câmbio	8.983.138	8.904.973
Adiantamentos sobre contratos de câmbio - exportação	(1.724.542)	(2.088.699)
Total	14.365.315	14.094.590
Curto prazo	12.960.063	8.426.003
Longo prazo	1.405.252	5.668.587

7.2 Outros Crédito - Diversos

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2016</u>
Crédito tributário de impostos e contribuições	893.162	899.870
Adiantamento de comissão	30.400	23.582
Valores a receber de sociedades ligadas	8.367	7.225
Antecipação de portabilidade	9.364	8.156
Pagamentos a ressarcir	1.341	5.423
Impostos e contribuições a compensar	156.915	205.181
Devedores diversos - Exterior	35.470	32.389
Devedores diversos - País	230.328	82.633
Adiantamentos diversos	9.100	7.122
Devedores por depósitos em garantia	522.279	471.696
Total	1.896.726	1.743.277
Curto prazo	724.154	523.311
Longo prazo	1.172.572	1.219.966



No semestre findo em 30 de Junho de 2017, os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	Saldo em 01.01.2017	Constituição	Realização	Saldo em 30.06.2017
Imposto de renda				
<i>Diferenças temporárias:</i>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	153.150	79.604	(94.908)	137.846
Ajuste a mercado de derivativos	15.548	17.503	(15.548)	17.503
Provisão "Hedge" Fluxo de Caixa	229	296	(229)	296
Provisão para riscos fiscais	111.846	5.461	-	117.307
Provisão para outros passivos contingentes	41.512	3.714	(162)	45.064
Provisão de avais e fianças	26.131	34.778	(26.131)	34.778
Provisão para outros passivos	34.538	29.422	(32.184)	31.776
Provisões diversas	35.274	2.787	(1.315)	36.746
Amortização Ágio	66.220	-	(10.223)	55.997
Prejuízo fiscal	28.611	18.603	(667)	46.547
"Impairment"	1.481	-	-	1.481
	514.540	192.168	(181.367)	525.341
Contribuição social				
<i>Diferenças temporárias:</i>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	122.520	63.683	(75.926)	110.277
Ajuste a mercado de derivativos	12.437	14.001	(12.437)	14.001
Provisão "Hedge" Fluxo de Caixa	182	236	(182)	236
Provisão para riscos fiscais	67.473	2.915	(1)	70.387
Provisão para outros passivos contingentes	25.456	2.228	(96)	27.588
Provisão de avais e fianças	19.853	6.762	(445)	26.170
Provisão para outros passivos	27.291	22.570	(25.427)	24.434
Provisões diversas	27.188	1.455	(1.049)	27.594
Amortização Ágio	47.910	-	(8.178)	39.732
Base negativa	17.503	9.251	(240)	26.514
"Impairment"	888	-	-	888
	368.701	123.101	(123.981)	367.821
Total 2017	883.241	315.269	(305.348)	893.162
Total 2016	850.616	(*) 314.451	(265.197)	585.419

(*) Contempla o valor de R\$17.024 referente a aquisição BGN Mercantil e Serviços Ltda.

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até dez anos para absorver os créditos tributários registrados nas Demonstrações Financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas Demonstrações Financeiras.

A expectativa de realização dos créditos tributários em 30 de Junho de 2017 é:

Projeção	2017	2018	2019	2020	2021	de 2022 até 2026	Total
Créditos tributários	301.374	204.011	87.798	62.683	24.511	212.785	893.162

O valor presente dos créditos tributários, em 30 de Junho de 2017, é estimado em R\$632.882 (R\$572.539 em 2016) utilizando-se a taxa média de custo de captação estipulada para os respectivos períodos.

8. INTANGÍVEL

É representado principalmente pelo intangível incorporado da Submarino Finance, no montante de R\$32.599 (R\$34.480 em 2016), decorrentes da exploração do negócio de cartões de crédito, cujos ativos incorporados são identificáveis e testados por "impairment" ao menos anualmente, bem como por outros ativos intangíveis, no total de R\$34.105 (R\$15.751 em 2016).

	30.06.2017			30.06.2016
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor contábil
Ágio incorporado - Submarino Finance	35.577	(2.978)	32.599	34.480
Outros ativos intangíveis	69.956	(35.851)	34.105	15.751
Total	105.533	(38.829)	66.704	50.231



9. INVESTIMENTO

9.1 Investimento em Controlada No País

	BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	
	30.06.2017	30.06.2016
Informações relevantes sobre o investimento		
Patrimônio líquido	18.381	17.340
Resultado do semestre	3.155	2.113
Participação no capital	74,38%	74,38%
Resultado da participação em controlada	2.347	1.572
Valor contábil do investimento	13.672	12.897

9.2 Outros investimentos

Está representado basicamente por um investimento no Condomínio do Sistema Galgo, um projeto criado pela ANBIMA com parceria de outras Instituições Financeiras. O Banco BNP Paribas possui 6,6667% do Projeto Galgo, que em 30 de Junho de 2017 representa R\$2.128 (R\$2.061 em 2016) líquido de "impairment" no montante de R\$5.923 com base em laudo técnico de avaliação.

10. DEPÓSITOS

Segue abaixo a captação em depósitos existente em 30 de Junho de 2017 por vencimento:

Títulos	Em quantidade de dias					Total 2017	Total 2016
	Sem vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360		
Depósito à vista	496.975	-	-	-	-	496.975	167.500
Depósito interfinanceiro	-	8.020	10.724	199.677	-	218.421	297.953
Depósito a prazo	-	442.755	1.690.826	2.099.857	1.117.450	5.350.888	4.380.657
Depósito em moeda estrangeira	129.562	-	-	-	-	129.562	105.923
Total	626.537	450.775	1.701.550	2.299.534	1.117.450	6.195.846	4.952.033

11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Descrição	30.06.2017	30.06.2016
Empréstimos e repasses	5.207.850	4.705.867
Curto prazo	4.945.302	4.620.438
Longo prazo	262.548	85.429

- Obrigações em Moedas Estrangeiras - financiamentos à importação e exportação com cartas de crédito contratadas:
 - i) Empresas do Grupo BNP Paribas, localizadas em Nova York e Paris, todos vencíveis até 23 de Março de 2018 com encargos financeiros que variam de 1,25% a.a. a 2,13% a.a. (0,45% a.a. a 1,33% a.a. em 2016), além da respectiva variação cambial;
 - ii) Outros empréstimos, vencíveis em 05 de Julho de 2017, com encargos financeiros de 1,25% a.a. (6,49% a.a. a 8,20% a.a. em 2016), além da respectiva variação cambial; e
 - iii) Em 30 de Junho de 2016 as Obrigações por empréstimos no exterior, com encargos financeiros de 0,04% a.a., além da respectiva variação cambial.
- Operações de Repasses do País BNDES - vencíveis até 16 de Setembro de 2019 com encargos que variam de:
 - i) 8,00% a.a. a 8,50% a.a. (8,50% a.a. em 2016) acima da variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP;
 - ii) 6,00% a.a. a 6,50% a.a. (3,80% a.a. a 6,50% a.a. em 2016) para operações em R\$-PRÉ ;e
 - iii) 2,50% a.a. (2,50% a.a. em 2016) para operações em UMBNDES.
- Operações de Repasses do País FINAME - com encargos financeiros que variam de 5,70% a.a a 8,00% a.a. (7,99% a.a. a 8,00% a.a. em 2016), vencíveis até 16 de Agosto de 2021.
- FUNCAFE com encargos que variam de 5,00% a.a. a 6,75% a.a. (3,00% a.a. a 6,00% a.a. em 2016), vencíveis até 08 de Outubro de 2018, e
- Repasses do Exterior realizadas com BNP Paribas Paris, com encargos financeiros de 2,72% a.a. (0,89% a.a. em 2016), vencíveis até 12 de Dezembro de 2018.



12. OUTRAS OBRIGAÇÕES

12.1 Composição de Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2016</u>
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	20.576	128
Provisão para riscos fiscais (*)	-	454.721
Impostos e contribuições a recolher	25.273	19.139
Provisão para impostos e contribuições diferidos (a)	86.746	72.621
Total	132.595	546.609
Curto prazo	128.749	88.774
Longo prazo	3.846	457.835

(*) Em atendimento a Carta Circular 3.782 as Provisões para Riscos Fiscais foram reclassificadas para Provisões para Contingências - Diversas

(a) Provisão para impostos e contribuições diferidos está relacionada principalmente com o ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos no montante de R\$81.779 (R\$69.507 em 2016), tendo como contrapartida no patrimônio líquido R\$13.087 (R\$1.511 em 2016) e no resultado R\$6.586 (R\$59.143 em 2016).

12.2 Composição de Outras Obrigações - Dívida Subordinada

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2016</u>
Dívida subordinada - Resolução CMN 3.444/07	19.590	16.173
Dívida subordinada - Resolução CMN 4.192/13	846.408	794.201
Total	865.998	810.374
Curto prazo	22.587	22.782
Longo prazo	843.411	787.592

A dívida subordinada pela Resolução 4.192 está representada por recurso captado por meio de emissão de "fixed rate notes" no valor de US\$175 milhões e US\$70 milhões equivalentes a R\$596.805 e R\$249.603 (R\$560.722 e R\$233.479 em 2016), já acrescido dos juros incorridos até 30 de Junho de 2017 com juros de 5,27% a.a e 6,89% a.a., vencíveis até Janeiro de 2023 e 2026, respectivamente.

A dívida subordinada pela Resolução 3.444 está representada pela emissão de letras financeiras no valor de R\$19.590 (R\$16.173 em 2016), vencíveis até Fevereiro de 2020, com juros prefixados de 12,70% a.a.

12.3 Composição de Outras Obrigações - Diversas

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2016</u>
Valores a pagar a sociedade ligada	9.318	10.401
Provisão de despesas de pessoal	157.759	125.921
Provisão para perdas com fianças e avais	138.709	196.812
Provisão para passivos contingentes cíveis	106.397	71.419
Provisão para contingências fiscais (a) (*)	500.047	-
Provisão para contingência trabalhista	72.767	63.430
Valores a serem liberados aos conveniados	977.807	906.955
Provisão para despesas administrativas	135.148	101.340
Outras	12.750	10.398
Total	2.110.702	1.486.676
Curto prazo	1.348.150	1.219.480
Longo prazo	762.552	267.196

(*) Em atendimento a Carta Circular 3.782 as Provisões para Contingências Fiscais foram reclassificadas de Provisão para Riscos Fiscais.

(a) Em 30 de Junho de 2017 a provisão para riscos fiscais é composta principalmente da provisão para pagamento da COFINS e do PIS, no valor de R\$341.525 (R\$316.456 em 2016) e R\$55.179 (R\$50.258 em 2016), respectivamente, em que o Conglomerado discute judicialmente a ampliação da base de cálculo estabelecida pelo Parágrafo 1º do art. 3º da Lei nº 9.718/98, respectivamente e de provisão de R\$93.723 (R\$78.882 em 2016) referente ao ISS sobre operações de fianças, avais, câmbio e crédito.

Baseada nas opiniões de nossos consultores jurídicos, a Administração mantém registradas provisões para passivos contingentes em montante considerado suficiente para fazer face aos riscos decorrentes dos desfechos destes processos.



12.3.1 Movimentação dos passivos contingentes

<u>Descrição</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial em 01.01.2017	477.252	96.188	68.797	642.237
Constituição	4.822	10.213	4.837	19.872
Reversão/pagamento	-	(4)	(2.084)	(2.088)
Atualização monetária	17.973	-	1.217	19.190
Saldo em 30.06.2017	500.047	106.397	72.767	679.211
Saldo em 30.06.2016	454.721	71.419	63.430	589.570

Os passivos contingentes classificados como perda possível e remota não são reconhecidas contabilmente e estão representados por processo de natureza cível, trabalhista e fiscal. Em 30 de Junho de 2017, os riscos considerados como de perda possível montam em R\$514.809 (R\$191.359 em 2016).

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1 Capital social

O capital social é representado por ações ordinárias sem valor nominal, totalmente integralizadas, como segue:

<u>Empresas</u>	<u>Quantidade de ações</u>		
Banco BNP Paribas Brasil S.A.			166.829
Banco Cetelem S.A.			905.165.792
Reconciliação do Patrimônio e do lucro líquido do Conglomerado Prudencial e do Banco BNP Paribas Brasil S.A.			
	<u>Banco BNP Paribas Brasil S.A.</u>	<u>Banco Cetelem S.A.</u>	<u>Conglomerado Prudencial</u>
Patrimônio líquido	2.021.539	1.223.090	3.244.629
Resultado do semestre	20.164	(45.763)	(25.599)

13.2 Destinação do resultado

Conforme definido no Estatuto Social do Banco são assegurados aos acionistas dividendos mínimos sobre o lucro líquido ajustado conforme disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

<u>Empresas</u>	<u>Dividendos mínimo</u>
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	5%
Banco Cetelem S.A.	1%

Do lucro líquido apurado no final de cada semestre, 5% são destinados para a constituição da Reserva Legal.

O Líder do Conglomerado auferiu lucro no semestre no montante de R\$20.164 (R\$86.959 cuja destinação ocorreu durante ao exercício de 2016) que por deliberação dos acionistas controladores foi destinado da seguinte forma: R\$1.008 a título de Reserva Legal conforme Estatuto Social, e o restante R\$19.156 em Lucros Acumulados cuja destinação no exercício.

As empresas com participação de não controlador auferiu Prejuízo Acumulados no montante de R\$45.763 totalmente absorvido pela Reserva de Lucros. Em AGE de 09 de maio de 2017 foi decidido distribuir R\$ 129.500 da Reserva de Lucros a título de dividendos a seus acionistas referente a resultado de exercícios anteriores.

13.3 Aumento de capital

Em 08 de Dezembro de 2016 houve um aumento de capital em espécie na instituição líder do Conglomerado no montante de R\$513.336 proveniente do acionista majoritário cuja aprovação pelo Banco Central ocorreu em 13 de Janeiro de 2017.

14. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

14.1 Outras receitas operacionais

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2016</u>
Reversão de provisões trabalhistas	-	5.038
Receitas sobre pré pagamentos em operações de crédito	45.309	39.723
Variação cambial	67.251	91.223
Receitas - multas por atraso	12.944	17.718
Constituição e variação monetária sobre crédito fiscal	6.783	10.427
Variação monetária de depósitos judiciais/impostos a compensar	17.675	18.838
Recuperação de encargos e despesas	7.125	2.410
Ressarcimento de custos operacionais	14.489	10.602
Outras	4.931	2.053
Total	176.507	198.032



14.2 Outras despesas operacionais

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2016</u>
Constituição e atualização em impostos e depósitos judiciais	20.822	23.536
Perdas com ações e indenizações cíveis e trabalhistas	35.529	34.054
Descontos concedidos em renegociações	15.141	25.987
Convênios	18.447	12.415
Amortização de despesas antecipadas com parceiros-contratos	4.426	3.645
Provisão para perdas e fianças prestadas	35.863	20.388
Serviços de abastecimento de caixas eletrônicos	983	658
Ressarcimento de custos operacionais	6.027	4.738
Provisão para perdas operacionais	14.279	9.354
Recompras não averbada	17	143
Outras	11.956	8.316
Variação cambial	5.725	377
Total	169.215	143.611

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2016</u>
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e participações	60.082	115.274
(-) Participação dos empregados no lucro	(81.150)	(67.134)
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e juros sobre capital	(21.068)	48.140
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (3o)	10.483	(21.603)
Ajustes decorrentes da legislação fiscal:		
Exclusões (adições) permanentes		
Resultado de equivalência patrimonial	1.056	707
Notas soberanas	7.208	16.232
Efeito da majoração de alíquota CSLL	(10.180)	(1.642)
Receitas não tributáveis/Despesas indedutíveis, doações e incentivos	(13.098)	(16.511)
Total	(4.531)	(22.817)

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 Compromissos, garantias e outras responsabilidades

As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros estão registradas em contas de compensação.

O Conglomerado, observando suas diretrizes de gerenciamento de riscos e considerando a conjuntura econômica atual e os riscos específicos de tais operações, constituiu provisão para perdas no montante conforme quadro abaixo e estão registradas em Outras Obrigações - Diversas (vide nota 12.3).

A adoção da norma do BACEN - Resolução 4.512 não teve efeito significativo no resultado, o Banco vem adotando este procedimento ao longo dos exercícios.

Garantia Prestada

<u>Rating</u>	<u>Fiança Bancária</u>	<u>"Performance bond"</u>	<u>Fiança de processos em juízo</u>	<u>"Advance payment bond"</u>	<u>Adiantamento de contrato</u>	<u>Pagamento de aluguel</u>	<u>"Bid bond"</u>	<u>Total</u>
AA	563.892	1.507.185	1.030.578	555	196.520	55.068	115.723	3.469.521
A	1.126.430	222.112	30.070	-	69.389	5.994	-	1.453.995
B	30.672	24.610	79.338	-	3.020	29.878	-	167.518
C	395.817	537	-	-	-	-	-	396.354
D	-	325.906	-	44.740	-	-	-	370.646
F	-	-	254	-	-	-	-	254
H	16.028	-	-	-	-	-	-	16.028
Total 30.06.2017	2.132.839	2.080.350	1.140.240	45.295	268.929	90.940	115.723	5.874.316
PDD	52.122	71.038	4.484	8.947	1.059	776	283	138.709
Total 30.06.2016	1.620.152	1.806.918	739.583	385.605	284.827	56.230	2.021	4.895.336
PDD	18.595	88.441	2.167	84.969	908	158	9	195.247



16.2 Administração de recursos de terceiros

O Conglomerado administra recursos de terceiros por meio de fundos de investimento e de carteiras administradas. O montante de recursos administrados totaliza R\$46.443.551 (R\$45.172.348 em 2016).

16.3 Operações vinculadas

Em Junho de 2016 as operações de crédito amparadas pela Resolução nº 2.921/02 e normas posteriores estavam representadas por Adiantamento sobre contrato de câmbio e Empréstimos no exterior no montante de R\$9.137 e R\$8.690 respectivamente, tendo sido liquidadas em Janeiro de 2017.

16.4 Transações com partes relacionadas

16.4.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração atribuída à Diretoria no semestre que representam benefícios de curto prazo foi de R\$14.415 (R\$13.450 em 2016), benefícios de longo prazo de R\$524 (R\$612 em 2016). Não existem benefícios pós-emprego e remuneração em ações.

16.4.2 Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento a deliberação nº 642/2010 da Comissão de Valores Mobiliário - CVM e Resolução nº 3.750/2009 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado.

As transações com partes relacionadas nas empresas do Conglomerado estão demonstradas, conforme quadro a seguir:

Descrição	30.06.2017		30.06.2016	
	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)
Disponibilidade em moeda estrangeira	154.332	-	57.739	-
BNP Paribas S.A. Paris	(98.335)	-	(54.743)	-
BNP Paribas S.A. Londres, Montreal e Hong Kong	(55.997)	-	(2.996)	-
Derivativos a receber/(a pagar)	39.771	96.380	(390)	(63.116)
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	(39.771)	(96.380)	390	63.116
Serviços Prestados a Receber	1.827	474	685	685
Arval Brasil Ltda.	(1.827)	(474)	(685)	(685)
Devedores diversos - exterior	33.721	47.524	32.375	2.536
BNP Paribas Securities Colombia	(771)	(1.061)	(530)	(530)
BNP Paribas Securities Espanha	-	(445)	(445)	(445)
BNP Paribas S.A. Colombia	(39)	(3.161)	(1.561)	(1.561)
BNP Paribas S.A. Paris	(32.911)	(42.857)	(29.839)	-
Outros Créditos - Valores a receber de sociedades ligadas	8.367	17.457	6.957	22.593
Cardif do Brasil S.A.	(8.367)	(17.457)	(6.949)	(22.593)
Cetelem América S.A.	-	-	(8)	-
Depósitos à vista	(191)	-	(88)	-
Arval Brasil Ltda	91	-	16	-
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	51	-	16	-
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	47	-	55	-
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	2	-	1	-
Depósitos a Prazo	(85.118)	(12.572)	(143.664)	(6.601)
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	60	8	64	4
Arval Brasil Ltda.	39.319	10.139	100.629	4.695
Cetelem América S.A.	2.229	120	2.043	101
Cetelem Serviços Ltda.	43.510	2.305	40.928	1.801
Obrigações por operações compromissadas	(126.698)	(6.190)	(234.493)	(13.097)
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	126.698	6.190	234.493	13.097
Obrigações por emissão de letras financeiras	(736)	(40)	(651)	(42)
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	736	40	651	42
Obrigações por empréstimos e repasses	(5.046.445)	(62.656)	(4.302.879)	851.128
BNP Paribas S.A. Paris e Nova York	5.046.445	62.656	4.302.879	(851.128)
Outras obrigações - Valores a pagar sociedade ligadas	(9.315)	(12.502)	(10.133)	(8.212)
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	3.191	-	1.431	-
Cardif do Brasil S.A.	4.609	-	6.723	-
Cetelem Serviços Ltda.	-	11.245	-	7.468
Cetelem França	1.515	1.257	1.979	744
Outras obrigações - Dívida subordinada	(832.948)	(34.884)	(808.943)	147.275
BNP Paribas S.A. Paris	239.290	11.221	232.946	(41.029)
BNP Paribas S.A. Bélgica	593.658	23.663	575.997	(106.246)

Página 26



BNP PARIBAS

O banco
para um mundo
em mudança

17. RISCO OPERACIONAL

O Conglomerado mantém continuamente o seu processo de análise e monitoramento dos controles internos, incluindo o risco operacional. Com relação ao cálculo da parcela de capital alocada para cobertura dos riscos operacionais, o Conglomerado manteve a metodologia de abordagem básica (BIA), de acordo com as normas do Banco Central do Brasil. O aprimoramento constante das práticas de Governança Corporativa e o investimento contínuo na evolução dos processos e dos controles são objetivos permanentes da Administração. O relatório completo sobre a gestão do risco operacional está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

18. RISCO DE CRÉDITO

A área de gestão do risco de crédito atua de forma independente das áreas de negócios e é responsável pela aplicação da política de monitoramento de risco de crédito, pela classificação e controle dos riscos de crédito, em conformidade com as regulamentações, assegurando um nível de risco aceitável da carteira de crédito.

A área de Risco de Crédito está inserida na estrutura global de risco de crédito do Grupo BNP Paribas e dispõe de um time de especialistas dedicados exclusivamente ao atendimento desses objetivos. O relatório completo sobre a gestão do risco de crédito está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

19. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

O Conglomerado emprega uma política conservadora na administração de sua exposição a risco de mercado onde identifica, supervisiona e controla de forma eficaz cada fator de risco no intuito de permitir que oscilações bruscas dos parâmetros de mercado possam ser absorvidas sem comprometer os objetivos de médio e longo prazo da instituição no Brasil.

A área de gerenciamento do risco de mercado, funciona independentemente das áreas de negócios, e é responsável pela administração da política de monitoramento de risco de mercado, pela aprovação de planos de trabalho/ações que envolvam novas metodologias, pela validação dos novos produtos e pelas decisões sobre a adoção de ferramentas para a gestão dos riscos. A área de Risco de Mercado conta com uma equipe de profissionais dedicados exclusivamente a estas tarefas e inseridos na estrutura global de risco de mercado do Grupo BNP Paribas. O relatório completo sobre a gestão do risco de mercado está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

20. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL

A estrutura de gerenciamento de capital instituída pelo BNPP Brasil é composta pelo Comitê de Monitoramento de Capital (CMC) que atua com apoio das áreas de Finanças, Compliance, Tesouraria e Gestão de Liquidez, Risco de Mercado, Risco de Crédito, entre outras. O CMC mantém políticas e procedimentos que buscam observar as melhores práticas de governança corporativa e atuar em conformidade com as determinações estabelecidas pelos Órgãos Regulatórios. A estrutura de gerenciamento de capital abrange os impactos no capital do Conglomerado Financeiro e do Conglomerado Prudencial. O relatório completo sobre a gestão de capital do BNPP Brasil está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

21. RISCO DE LIQUIDEZ

O Conglomerado, em conformidade com a regulamentação do Banco Central do Brasil, estabeleceu uma estrutura apropriada para o gerenciamento do risco de liquidez. Com a aplicação de rígidos padrões locais e globais, além de indicadores de controle e adequado nível de reporte, a gestão de liquidez visa continuamente cumprir com as determinações regulatórias, honrar seus compromissos com os clientes/mercado, apoiar a estratégia de desenvolvimento, manter o menor custo possível e lidar com eventuais crises de liquidez. O relatório completo sobre a gestão do risco de liquidez está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

CONTADOR

Marcelo Marques Sellan - CRC 1SP213451/O-8



São Paulo

Av. Pres. Juscelino Kubitscheck, 510
São Paulo - SP - CEP 04543-906
+55 11 3841 3100
+55 11 2360 3100

Rio de Janeiro

Av. Rio Branco 1 - 10º andar gr.1002
Rio de Janeiro - RJ - CEP 20090-003
+55 21 3094 8200
+55 21 3094 8231

Minas Gerais

Rua Antonio de Albuquerque, 271 - 15º andar
Belo Horizonte - MG - CEP 30112-010
+55 31 3254 1250
+55 31 3254 1260

Paraná

Rua Carneiro Lobo, 468 - 2º andar
Curitiba - PR - CEP 80240-240
+55 41 3099 7250
+55 41 3099 7260

**BNP PARIBAS**

O banco
para um mundo
em mudança